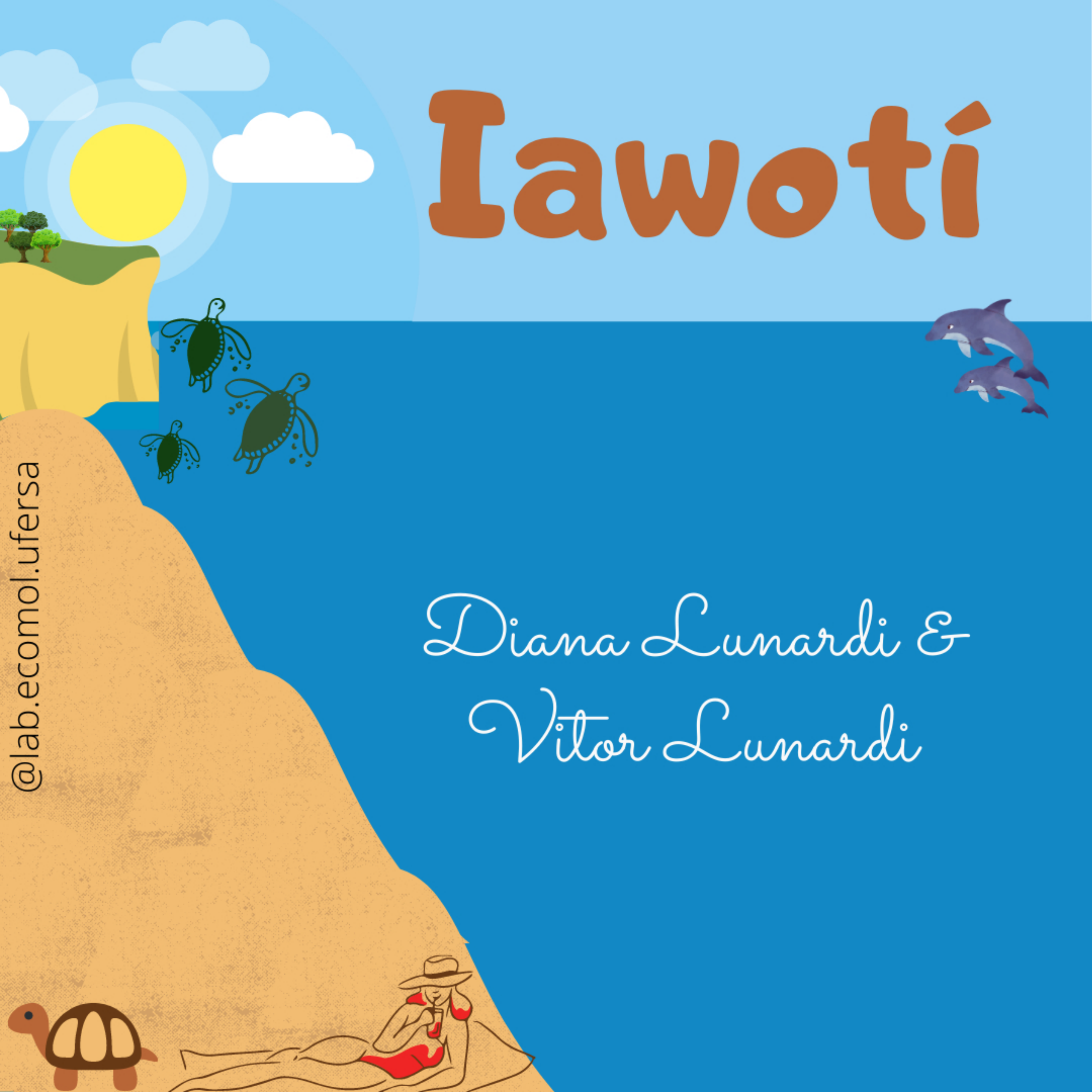


Iawotí

*Diana Lunardi &
Vitor Lunardi*

@lab.ecomol.ufersa



Iawotí

Nós dedicamos esse singelo conto a todas as crianças guardiãs da natureza, que dedicam seu amor e seu tempo em benefício dos animais.

Diana Lunardi & Vitor Lunardi



Lawoti



Era uma noite chuvosa
na Floresta.
Fazia um pouco de frio e
ventava forte.
Era um verdadeiro 'Deus
nos acuda' para os
anfíbios, os répteis, as
aves, os mamíferos e até
os insetos da Floresta.





Lawoti




Toda a bicharada buscava uma toca ou um tronco oco onde pudesse se abrigar.

Alguns animais, assustados com aquela chuva que mais parecia um dilúvio, correram de um lado ao outro no topo daquela enorme falésia onde reinava a Floresta...



Iawotí



Na manhã seguinte, o sol brilhava anunciando um novo dia, e a imensidão daquele mar se confundia com o azul do céu, como se ambos fossem uma só pintura.

Pinceladas de mata verde compunham a paisagem margeada por falésias de mais de 20m de altura...

Iawotí

Angeli estava de férias e era a primeira vez que visitava uma paisagem tão rica, que incluía mar, mata e falésias...

Havia dedicado toda sua vida ao trabalho na cidade, mas agora estava disposta a se aproximar mais da natureza.

Iawotí


Ao se deparar com este lindo cenário, **Angeli** resolveu caminhar na areia da praia e ver de perto cada cantinho daquele lugar tão especial.

Iawotí

Foi então que **Angeli** encontrou um lindo animalzinho com o casco para baixo e as quatro patas para cima.

O pobre coitado parecia muito desconfortável naquela posição!

Iawotí



Sem saber ao certo o que fazer, **Angeli** olhou para os lados, mas não encontrou ninguém.



Ainda era 6:30h da manhã e a praia estava deserta...

Iawotí

Angeli olhou para um lado, olhou para o outro, e lembrou-se de que havia lido algo na internet sobre aquela praia ser uma área de desova de tartarugas marinhas...



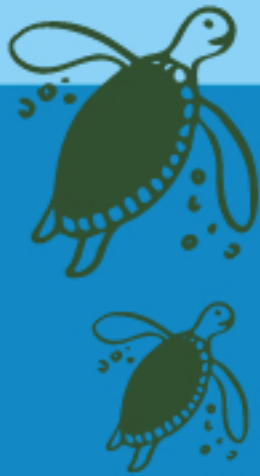
Iawotí

Assim, ela não pensou duas vezes, enfrentou o seu medo e pôs literalmente mãos-a-obra!

Com as duas mãos firmes, segurou aquele animalzinho pelo casco, dirigiu-se até o mar e o pôs na água.



Iawotí




Angeli agora sentia-se feliz de ter salvado aquele animalzinho. Permaneceu na beira da água, acompanhando-o carinhosamente com os olhos.

Mas parecia que algo estava errado. O animal afundara na água e se debatia, esticando fortemente o pescoço, como se quisesse sair da água...



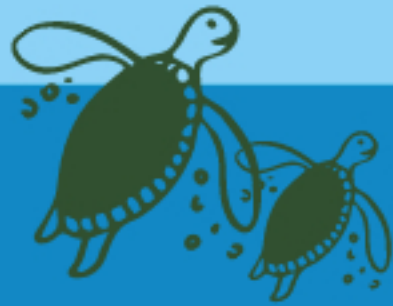
Iawotí



Foi então que uma onda forte surgiu e o trouxe de volta à areia da praia. **Angeli** se desesperou e se pôs a auxiliar o animal.

Dessa vez falou em voz alta:
- Lançarei você ainda mais longe, que nenhuma onda irá te ameaçar.

Iawotí



Angeli, na beira do mar,
segurando firmemente o animal
entre as mãos, contou 1, 2 e ...3!

(...) Lançou o pobre animal ao
mar o mais longe que pode.



Iawotí

Mas naquele mar, as ondas eram muito frequentes, uma após a outra, e em poucos segundos, uma nova onda trouxe o animalzinho de volta à praia. **Angeli** se desesperou mais uma vez!

Iawotí

Gaia era uma daquelas garotas curiosas e serelepes. Adorava desvendar os segredos da natureza por meio dos livros e das andanças que fazia em companhia de sua avó.

@lab.ecomol.ufersa



Iawotí

Moradora de uma vila de pescadores, pediu a vovó naquele lindo dia de sol para irem à praia tomar um bom banho de mar. Foi então que avistou uma mulher e um animal na areia da praia. Curiosa, logo se aproximou.

- Olá, está tudo bem? Sou **Gaia**. Disse a garota com um sorriso estampado no rosto.

@lab.ecomol.ufersa



Iawotí

Angeli então comentou:

-Olá. Sou **Angeli**.

Hoje bem cedo encontrei este animalzinho na areia da praia e então tentei devolvê-lo ao mar por duas vezes, mas as ondas fortes o trouxeram de volta. Realmente não sei o que fazer.



@lab.ecomol.ufersa



Iawotí

Gaia fitou **Angeli** com um olhar meigo e doce e então lhe disse:

- Esse animalzinho que a senhora está tentando salvar não é uma tartaruga marinha. Nós o chamamos por aqui de **jabuti-piranga**, ou **lawotí**, na língua tupi.



@lab.ecomol.ufersa



Iawotí

A senhora provavelmente o confundiu com uma tartaruga marinha, porque ambos pertencem a mesma Ordem* chamada Testudines – que inclui tartarugas marinhas, terrestres e de água doce.

Mas, enquanto o **jabuti-piranga** pertence a família* Testudinidae, as tartarugas marinhas pertencem as famílias Cheloniidae ou Dermochelyidae.

*Ordem e Família: classificação biológica dos animais de acordo com suas características distintivas.



Iawotí

- Este **jabuti-piranga** que a senhora encontrou vive naquela mata ali, no topo da falésia, e provavelmente caiu aqui na praia por causa da forte chuva de ontem a noite. **Jubuti-piranga** é exclusivamente terrestre, tem o casco alto e as patas traseiras cilíndricas, que lembram as de um elefante.



Já as tartarugas marinhas têm o casco achatado, nadadeiras ao invés de patas, e vivem a maior parte do tempo no mar, vindo à praia apenas para desovar...



Iawotí

Angeli simplesmente entrou em choque e não acreditou no que tinha acabado de ouvir!

Viu-se então ainda mais preocupada, já que, na tentativa de salvar o **jabuti-piranga**, quase o afogou no mar.

- Aiaiai, o que eu fiz!!!!
Falou em voz alta.

@lab.ecomol.ufersa



Iawotí

- Olha, a senhora não precisa ficar assim. Eu conheço uma turma do bem que estuda os animais.
- Vamos pedir a uma veterinária que examine o **jabuti-piranga** e depois o devolveremos à floresta.
- O que a senhora acha?
Perguntou **Gaia**.



Iawotí

-Acho uma ótima ideia! E não sei como te agradecer. Respondeu **Angeli**.

-Ah! Mas eu sei. Quanto a isso, a senhora não precisa se preocupar, tenho uma lista enorme de muitos desejos... Respondeu **Gaia** imediatamente com aquele sorriso de travessa.



Lawoti

Gaia ligou para as duas amigas da sua avó, uma bióloga e outra veterinária, e logo narrou o que tinha acontecido. Minutos depois, estavam todas reunidas em torno do **jabuti-piranga**, que descansava ao lado de um frondoso ipê.

Lawoti

Uma avaliação cuidadosa da veterinária mostrou que, apesar da grande aventura vivida naquele dia, o **jabuti-piranga** estava bem e pronto para voltar à floresta.

Depois daquele dia, a garotinha **Gaia** nunca mais foi a mesma.

Angeli também!

Iawotí

Diana Lunardi

Bióloga e professora da Universidade
Federal Rural do Semi-Árido.
Sonhadora nas horas vagas.

lunardi.diana@ufersa.edu.br

Vitor Lunardi

Biólogo e professor da Universidade
Federal Rural do Semi-Árido.
Admirador dos animais e da natureza.

lunardi.vitor@ufersa.edu.br



@lab.ecomol.ufersa